

Lagoa do Peito

Na *Lagoa* do meu peito uma fonte
Deixa o *Parque* do coração contente
Tendo o jorro do verso reluzente
E a palmeira da minha alma vibrante.

A poesia me faz um caminhante
Pra na "*Das Neves*" ser um confidente
E na reza dizer o que o peito sente
Pelo rio Sanhauá que passa brilhante.

Tomo um *Chá* no antigo *Pavilhão*
Bem sentado no velho coração
Vendo Augusto indagando a Ideia.

Na *República* eu desço cada rampa
Conhecendo a cidade que hoje é Jampa,
Mas já foi chamada de Filipeia.

Gilmar Leite Ferreira

Jampa, 29/01/2023